

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CRECHE JARDIM INFANTIL

DE SANTO AMARO

2017


**ÍNDICE**

I.	BALANÇO EM 31.12.2017 E 31.12.2016	3
II.	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS NATUREZAS EM 31.12.2017 E 31.12.2016	4
III.	DEMONSTRAÇÃO ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 31.12.2017	5
IV.	DEMONSTRAÇÃO ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 31.12.2016	6
V.	DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31.12.2017 E 31.12.2016	7
VI.	ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDAS EM 31.12.2017	8
1.	NOTA INTRODUTÓRIA	8
2.	REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	8
3.	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	9
4.	FLUXOS DE CAIXA	11
5.	POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS	11
6.	BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL	12
7.	ATIVOS INTANGÍVEIS	14
8.	ÚTENTES	15
9.	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	15
10.	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	15
11.	DIFERIMENTOS	16
12.	FUNDOS PATRIMONIAIS	16
13.	FORNECEDORES	17
14.	RÉDITO	17
15.	CMVMC	18
16.	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	19
17.	GASTOS COM O PESSOAL	19
18.	OUTROS GASTOS E PERDAS	20
19.	ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO	20
20.	INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS	20

17/20

3/20
OSV
R

I. BALANÇO EM 31.12.2017 E 31.12.2016

Unidade monetária: Euro

RUBRICAS	Notas	SNC	
		31.12.2017	31.12.2016
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	6	126.809,12	146.432,48
Bens do património histórico e cultural			
Outros Investimentos financeiros	14	233,29	233,29
Activos Intangíveis	7	0,00	0,00
		127.042,41	146.665,77
Activo corrente			
Clientes	8	2.609,50	1.354,00
Estado e outros entes públicos	9	621,55	621,55
Outras contas a receber	10	445,60	1.137,21
Diferimentos	11	1.707,45	1.211,50
Caixa e depósitos bancários	4	1.141,82	2.423,04
		6.525,92	6.747,30
Total do ACTIVO		133.568,33	153.413,07
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	12	8.448,49	8.448,49
Reservas	12	5.514,76	5.514,76
Resultados Transitados	12	48.048,93	90.119,48
Resultado líquido do período	12	9.737,04	(42.070,55)
Total do Fundo de Capital		71.749,22	62.012,18
PASSIVO			
Passivo não corrente			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	13	5.084,89	2.525,52
Estado e outros entes públicos	9	16.598,87	28.458,12
Outras contas a pagar	10	40.135,35	60.417,25
		61.819,11	91.400,89
Total do Passivo		61.819,11	91.400,89
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		133.568,33	153.413,07

Contabilista Certificado

Ana Catarina Pagarim Ribeiro Kaizeler

A Direção

Carla Faleiro

Patrício Traumbo

Carla Faleiro

Patrício Traumbo

II. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS NATUREZAS EM 31.12.2017 E 31.12.2016

Unidade monetária: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	SNC	
			31.12.2017	31.12.2016
Vendas e serviços prestados	+	14	148.882,61	168.169,13
Subsídios, Doações e Legados à exploração	+	14	246.449,32	253.279,68
Variação nos Inventários da Produção	-/+			
Trabalhos para a própria entidade	+			
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	15	(9.547,24)	(14.709,47)
Fornecimentos e serviços externos	-	16	(48.435,75)	(46.807,60)
Gastos com pessoal	-	17	(305.874,50)	(373.307,23)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	-/+			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+			
Provisões (aumentos/reduções)	-/+			
Provisões específicas (aumentos/reduções)	-/+			
Outras imparidades (perdas/reversões)	-/+			
Aumentos/Reduções de justo valor	+/-			
Outros rendimentos e ganhos	+	14	9,82	542,49
Outros gastos e perdas	-	18	(2.123,86)	(9.614,19)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		29.360,40	(22.447,19)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	6 e 7	(19.623,36)	(19.623,36)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		9.737,04	(42.070,55)
Juros e rendimentos similares obtidos	+			
Juros e gastos similares suportados	-			
Resultado antes de impostos	=		9.737,04	(42.070,55)
Imposto sobre rendimento do período	-/+			
Resultado líquido do período	=		9.737,04	(42.070,55)

Contabilista Certificado
Ana Catarina Pagarim Ribeiro Kaizeler

A Direção

Carla Feirinho
Rafaela Tominho

III. DEMONSTRAÇÃO ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 31.12.2017

DESCRICOÃO	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										Unidade monetária: Euro	
	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Ingruessos Monetarios	Total dos Fundos Patrimoniais	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO Primeira adopção de novo referencial contabilístico Alterações de políticas contabilísticas financeiras Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações Ajustamentos por impostos diferidos Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	6	8.448,49	0,00	5.514,76	90.119,48	0,00	0,00	(42.070,55)	62.012,18	0,00	62.012,18	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7	0,00	0,00	0,00	(42.070,55)	0,00	0,00	42.070,55	0,00	0,00	0,00	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							9.737,04	9.737,04		9.737,04	
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8							51.807,59	9.737,04	0,00	9.737,04	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO Fundos Subsídios, doações e legados Outras operações	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2017	11=6+7+8+10	8.448,49	0,00	5.514,76	48.048,93	0,00	0,00	9.737,04	71.749,22	0,00	71.749,22	

Contabilista Certificado
Ana Catarina Pagarim Ribeiro Kaizeler

A Direcção

Carla Stegaine
Fabricia Peninho

CSM

IV. DEMONSTRAÇÃO ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 31.12.2016

Carla Ferreira

Unidade monetária: Euro

DESCRÇÃO	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										Total dos Fundos Patrimoniais			
	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Ingressos Minoritários				
ALTERAÇÕES NO PERÍODO Primeira adopção de novo referencial contabilístico Alterações de políticas contabilísticas Diferenças de conversão de demonstrações financeiras Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações Ajustamentos por impostos diferidos Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	1	8.448,49	0,00	5.514,76	108.066,98	0,00	0,00	(17.947,50)	17.947,50	0,00	0,00	242.414,31	0,00	242.414,31
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2	0,00	0,00	0,00	(17.947,50)	0,00	0,00	17.947,50	0,00	0,00	0,00	(42.070,55)	0,00	(42.070,55)
RESULTADO EXTENSIVO	3							(24.123,05)	(42.070,55)			(42.070,55)	0,00	(42.070,55)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO Fundos Subsídios, doações e legados Outras operações	4=2+3													
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2016	6=1+2+3+5	8.448,49	0,00	5.514,76	90.119,48	0,00	0,00	(42.070,55)	62.012,18	0,00	0,00	62.012,18	0,00	62.012,18

Contabilista Certificado

Ana Catarina Pagarim Ribeiro Kaizeler

A Direção

Carla Ferreira

Patrícia Loureiro

CSA

CSST

7/20

[Handwritten signature]

V. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31.12.2017 E 31.12.2016

Unidade monetária: Euro

RUBRICAS	NOTAS	Periodos	
		31.12.2017	31.12.2016
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes	+	147.627,11	167.140,38
Pagamentos de subsídios	-		
Pagamentos de apoios	-		
Pagamentos de Bolsas	-		
Pagamentos a fornecedores	-	(55.423,62)	(61.598,97)
Pagamentos ao pessoal	-	(305.874,50)	(373.307,23)
Caixa gerada pelas operações	+/-	(213.671,01)	(267.765,82)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-/+	0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	(34.059,53)	16.435,29
Fluxos de caixa das actividades operacionais	(1)	(247.730,54)	(251.330,53)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	-		
Activos intangíveis	-		
Investimentos financeiros	-		
Outros activos	-		
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis	+		
Activos intangíveis	+		
Outros activos	+		
Subsídios ao investimento	+	246.449,32	253.279,68
Juros e rendimentos similares	+		
Dividendos	+		
Fluxos de caixa das actividades de investimento	(2)	246.449,32	253.279,68
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	+		
Realização de fundos	+		
Cobertura de prejuízos	+		
Doações	+		
Outras operações de Financiamento	+		
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-		
Juros e gastos similares	-		
Dividendos	-		
Redução de fundos	-		
Outras operações de financiamento	-		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	(3)	0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	(1.281,22)	1.949,15
Efeito das diferenças de câmbio	+/-		
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	2.423,04	473,89
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	1.141,82	2.423,04

Contabilista Certificado

Ana Catarina Pagarim Ribeiro Kaizeler

A Direção

[Handwritten signature: Ana Catarina Pagarim]
[Handwritten signature: Patrícia Marinho]

VI. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDAS EM 31.12.2017

(Montantes em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Creche — Jardim Infantil de Santo Amaro é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com o n° de contribuinte 501 118 764, tem a sua sede na Rua Jau n°42 em Lisboa e uma Delegação na Calçada da Tapada n°9 e n°11 também em Lisboa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**a) Referencial Contabilístico**

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Creche, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Creche regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, as ‘Provisões’ são classificados como passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos, afetando benefícios económicos futuros, seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

17820
9/20

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pela normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Creche são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevaletentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros gastos ou perdas operacionais”, para todos os outros saldos/transações.

Bens do Património histórico, artístico e cultural

Os bens do património histórico, artístico e cultural encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos bens nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos bens do património histórico, artístico e cultural são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos bens são registados como gasto.

Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos bens do património histórico, artístico e cultural	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos
Vidas úteis	20 a 50	4 a 20	3 a 4	3 a 4
Taxas de depreciação	2% a 5%	5% a 25%	25% a 33,33%	25% a 33,33%
Métodos de depreciação	Linha Reta	Linha Reta	Linha Reta	Linha Reta

Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

FR20

CSM7

10/20

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor não é significativo.

Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade mas são objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como:

(i) Obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade, ou

(ii) Obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objeto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

Regime contabilístico do acréscimo e rédito

Os gastos e os rendimentos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Os gastos e os rendimentos cujo valor real não seja conhecido são contabilizados por estimativa.

Nas rubricas "Outros contas a receber" e "Outras contas a pagar" registam-se os rendimentos e os gastos imputáveis ao exercício corrente e cujas receitas e despesas ocorrerão em exercícios futuros.

Na rubrica "diferimentos" registam-se as receitas e as despesas já ocorridas respeitantes a exercícios futuros, a imputar aos resultados de cada um desses exercícios pelo valor que lhes corresponde.

As receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

Classificação do balanço

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano da data de balanço são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

A direção da Creche considera que as escolhas efetuadas são as apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam, de forma adequada, a posição financeira da Creche e o resultado das suas transações em todos os aspetos considerados materialmente relevantes.

6. BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL

No decurso dos anos de 2017 e 2016, o movimento ocorrido nas quantias brutas escrituradas dos bens do património histórico, artístico e cultural foi o seguinte:

Ativos Fixos Tangíveis	Terrenos	Edifícios e Outras Construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros Activos Fixos Tangíveis	Totais
Em 01.01.2016	0,00	427.643,09	30.598,51	0,00	28.188,03	21.185,74	507.615,37
Adições							0,00
Revalorizações							0,00
Transferências							0,00
Reclassificações para activos não correntes detidos para venda							0,00
Alienações							0,00
Sinistros							0,00
Abates							0,00
Outras alterações							0,00
Em 31.12.2016 (01.01.2017)	0,00	427.643,09	30.598,51	0,00	28.188,03	21.185,74	507.615,37
Adições							0,00
Revalorizações							0,00
Transferências							0,00
Reclassificações para activos não correntes detidos para venda							0,00
Alienações							0,00
Sinistros							0,00
Abates							0,00
Outras alterações							0,00
Em 31.12.2017	0,00	427.643,09	30.598,51	0,00	28.188,03	21.185,74	507.615,37

Acontecimentos após a data do balanço

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, se materiais, são divulgados nas notas.

4. FLUXOS DE CAIXA

Os meios financeiros líquidos constantes do balanço à data de 31 de Dezembro de 2017 e 2016 encontram-se totalmente disponíveis para uso.

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31.12.2017			31.12.2016		
		Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Caixa	Numerário	633,25		633,25			0,00
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	508,57		508,57	2.423,04		2.423,04
	Outras aplicações de tesouraria			0,00			0,00
Totais		1.141,82	0,00	1.141,82	2.423,04	0,00	2.423,04

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Estimativas e julgamentos contabilísticos relevantes

A preparação de demonstrações financeiras individuais exige que a direção da Creche efetue julgamentos e estimativas que afetam os montantes de rendimentos, gastos, ativos, passivos e divulgações à data de relato, pelo que as presentes demonstrações financeiras incluem rubricas que resultam de estimativas e julgamentos utilizados na aplicação das políticas contabilísticas da empresa.

As estimativas acima referidas são determinadas pelos julgamentos da gestão da empresa, o qual se baseia na melhor informação e conhecimento de eventos presentes, e nas ações que a empresa considera poder vir a desenvolver no futuro.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- a) Vidas úteis dos bens do património histórico, artístico e cultural;
- b) Análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber, e provisões;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

08857

13/20

No decurso dos anos de 2017 e 2016, o movimento ocorrido nas depreciações de bens do património histórico, artístico e cultural foi o seguinte:

Ativos Fixos Tangíveis	Terrenos	Edifícios e Outras Construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros Activos Fixos Tangíveis	Totais
Acumuladas em 01.01.2016	0,00	263.631,02	29.546,92	0,00	28.188,06	20.193,53	341.559,53
Reforços		19.162,92	350,16			110,28	19.623,36
Reversões							0,00
Transferências							0,00
Reclassificações para activos não correntes detidos para venda							0,00
Alienações							0,00
Sinistros							0,00
Abates							0,00
Outras alterações							0,00
Acumuladas em 31.12.2016 (01.01.2017)	0,00	282.793,94	29.897,08	0,00	28.188,06	20.303,81	361.182,89
Reforços		19.162,92	350,16			110,28	19.623,36
Reversões							0,00
Transferências							0,00
Reclassificações para activos não correntes detidos para venda							0,00
Alienações							0,00
Sinistros							0,00
Abates							0,00
Outras alterações							0,00
Acumuladas em 31.12.2017	0,00	301.956,86	30.247,24	0,00	28.188,06	20.414,09	380.806,25

8. UTENTES

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 a rubrica das dívidas dos utentes apresentava o seguinte saldo:

Utentes	31.12.2017		31.12.2016	
	Débito	Crédito	Débito	Crédito
Conta Corrente	2.609,50	0,00	1.354,00	0,00
Totais	2.609,50	0,00	1.354,00	0,00

A dívida apresentada diz respeito apenas à valência da pré, não existindo valores em dívida na valência da creche.

9. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, não existiam dívidas em situações de mora com o Estado e Outros Entes Públicos. O detalhe da rubrica estado é o seguinte:

Estado	31.12.2017		31.12.2016	
	Débito	Crédito	Débito	Crédito
IRC	0,00	0,00	0,00	0,00
Retenções	0,00	2.151,44	0,00	6.936,97
Imposto sobre o valor acrescentado	621,55	0,00	621,55	0,00
Contribuição Segurança Social	0,00	14.327,19	0,00	20.853,34
Outras Tributaçãoes	0,00	120,24	0,00	667,81
Totais	621,55	16.598,87	621,55	28.458,12

A Creche encontra-se isenta de tributação em sede de IRC – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

À data de aprovação das contas, a creche não tem quaisquer valores em atraso no que diz respeito quer à Autoridade Tributária quer à Segurança Social.

10. OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

As rubricas de outras contas a receber e a pagar, para 2017 e 2016, apresentam a seguinte composição:

Outras contas a receber	31.12.2017	31.12.2016
Adiantamentos ao Pessoal	0,00	1.137,21
Consultores e Assesores	445,60	0,00
Totais	445,60	1.137,21

Outras contas a pagar	31.12.2017	31.12.2016
Remunerações a liquidar	35.359,43	49.808,18
Pessoal	0,00	4.888,80
Consultores e Assesores	1.845,00	2.214,00
Outros	2.930,92	3.506,27
Totais	40.135,35	60.417,25

Apesar de à data do balanço não existirem quaisquer dívidas ao pessoal, verifica-se que à data de aprovação das contas a Creche estava a efetuar os pagamentos dos vencimentos de forma fracionada e de acordo com as disponibilidades.

11. DIFERIMENTOS

Os diferimentos apresentavam a seguinte distribuição:

Diferimentos	31.12.2017	31.12.2016
Seguros	64,62	314,79
Rendas	1.400,00	700,00
Outros Custos Diferidos	242,83	196,71
Totais	1.707,45	1.211,50

12. FUNDOS PATRIMONIAIS

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 os fundos patrimoniais da Creche, tinha a seguinte apresentação:

Fundos Patrimoniais	31.12.2017	31.12.2016
Fundos	8.448,49	8.448,49
Reservas	5.514,76	5.514,76
Resultados Transitados	48.048,93	90.119,48
Resultado líquido do período	9.737,04	(42.070,55)
Total do Fundo de Capital	71.749,22	62.012,18

Apesar da diminuição das mensalidades e do subsídio atribuído pela Segurança Social, o resultado líquido do exercício sofreu uma grande melhoria devido à significativa redução nos vencimentos e das compras de bens alimentares.

Para o resultado do exercício a valência da creche contribuiu com -1.870,16€ e a valência da pré com 11.607,20€

1220

2207

17/20

Handwritten signature

13. FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 a rubrica fornecedores apresentava o seguinte saldo:

Fornecedores	31.12.2017		31.12.2016	
	Débito	Crédito	Débito	Crédito
Conta Corrente	0,00	5.084,89	0,00	2.525,52
Totais	0,00	5.084,89	0,00	2.525,52

14. RÉDITO

A quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período de 2017 e 2016 apresenta o seguinte detalhe:

Quantias dos réditos reconhecidas no período	31.12.2017			31.12.2016	
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Varição percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período
Prestação de serviços	148.882,61	37,66%	(11,47%)	168.169,13	39,90%
Subsídios, Doações e Legados à exploração	246.449,32	62,34%	(2,70%)	253.279,68	60,10%
Outros rendimentos e ganhos	9,82	0,00%	(98,19%)	542,49	0,13%
Totais	395.341,75	100,00%	(6,19%)	421.448,81	100,00%

Os valores registados em subsídios dividem-se em subsídios atribuídos pela Segurança Social no montante de 228.225,50€; donativos atribuídos pela Junta de Freguesia de Alcântara no montante de 3.188,00€ para efeitos de pagamento da ginástica; e donativos atribuídos pela EntreAjuda, Banco Alimentar e outros no montante de 15.035,82€.

À data de aprovação das contas é do conhecimento da entidade que os subsídios atribuídos pela SS estão a sofrer cortes ainda mais significativos, resultante do elevado número de vagas existentes na valência da pré e para as quais não existem perspectivas de serem preenchidas.

À data de aprovação das contas a valência da creche contava com 33 utentes e a valência da pré contava com 31 utentes.

15. CMVMC

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, é detalhado como segue:

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período			31.12.2017			31.12.2016		
			Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais
Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Inventários no começo do período	+			0,00		0,00	
		Compras	+	9.653,79		9.653,79	16.477,30	16.477,30
	-				0,00		0,00	
	-				0,00		0,00	
	Reclassificações e regularizações	Reclassificações	+/-	(13.505,10)		(13.505,10)	(14.512,18)	(14.512,18)
		Perdas em sinistros	-			0,00		0,00
		Perdas por quebras	-			0,00		0,00
		Outras perdas	-			0,00		0,00
		Ofertas e amostras	-			0,00		0,00
		Ganhos em sinistros	+			0,00		0,00
		Ganhos por sobras	+			0,00		0,00
	Outros ganhos	+	13.398,55		13.398,55	12.744,35	12.744,35	
	Inventários no fim do período	-			0,00		0,00	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	=	9.547,24	0,00	9.547,24	14.709,47	0,00	14.709,47	
Perdas em inventários	+			0,00			0,00	
Ofertas e amostras de inventários	+			0,00			0,00	
Totais	=	9.547,24	0,00	9.547,24	14.709,47	0,00	14.709,47	

A Creche registou uma diminuição significativa nas compras de bens alimentares, não só porque o número dos utentes e de funcionárias diminuiu, mas também devido à dificuldade de tesouraria que obrigou a uma maior e melhor gestão de recursos.

16. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de fornecimentos e serviços externos para 2017 e 2016 apresenta a seguinte composição:

Fornecimentos e Serviços Externos	31.12.2017	31.12.2016
Trabalhos Especializados	16.146,14	16.077,12
Vigilância e segurança	592,31	542,32
Honorários	5.113,76	0,00
Conversação e reparação	392,75	443,86
Serviços Bancários	52,00	77,77
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	68,41	540,31
Livros e documentação técnica	218,30	121,48
Material de escritório	1.424,03	481,70
Electricidade	6.044,01	6.430,44
Água	2.661,80	2.161,75
Outros Fluidos	685,54	829,50
Deslocações e Estadas	108,90	387,00
Rendas e alugueres	9.677,98	8.844,60
Comunicação	1.653,30	1.637,34
Seguros	689,26	348,52
Limpeza, higiene e conforto	2.371,05	2.495,34
Material Didático	0,00	485,59
Espectáculos	375,00	1.594,00
Vestuário	0,00	3.237,11
Encargos Saúde c/ Utentes	161,21	71,85
Totais	48.435,75	46.807,60

17. GASTOS COM O PESSOAL

O valor dos gastos com pessoal, bem como número médio e no fim do período, de empregado ao serviço da Creche para 2017 e 2016, era o seguinte:

Gastos com o pessoal	31.12.2017	31.12.2016
Remunerações do Pessoal	248.463,03	302.820,07
Indemnizações	0,00	529,96
Encargos sobre remunerações	51.843,19	63.666,54
Seg. Acidentes Trab. Doenças Profissionais	4.321,03	4.863,41
Outros Custos com o pessoal	1.247,25	1.427,25
Totais	305.874,50	373.307,23
Número médio de pessoas ao serviço	15	22

Os gastos com o pessoal foi a rubrica que sofreu a maior diminuição no exercício em consequência da saída de algumas funcionárias em idade de reforma, ficando um total de 7 funcionárias na pré e 8 na creche.

O pessoal foi reforçado com a contratação de duas funcionárias a recibos verdes (refletido nos honorários na nota anterior), sabendo-se à presente data que já saíram.

18. OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica de outros gastos e perdas, para 2017 e 2016, apresenta a seguinte composição:

Outros gastos e perdas	31.12.2017	31.12.2016
Impostos indirectos	186,84	253,35
Correções relativas a períodos anteriores	0,00	8.467,74
Multas	1.926,16	824,09
Outros Não Especificados	10,86	69,01
Totais	2.123,86	9.614,19

Em 2016 foram registadas correções relativas a períodos anteriores referentes a IVA suportado em 2009, 2010 e 2011 com aquisição de bens cujos processos de pedido de reembolso foram arquivados pela AT.

De notar o valor de multas e custas suportadas em 2017 pela Creche como resultado dos pagamentos de retenções efetuados fora de prazo.

19. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pela Direção em 31 de Março de 2018. A Assembleia-Geral da entidade tem o poder de, em sede própria, alterar as demonstrações financeiras após a respetiva emissão.

Entre 1 de Janeiro de 2018 e a data da autorização para a emissão das demonstrações financeiras não ocorreram eventos materialmente relevantes que, implicassem ajustamentos às referidas demonstrações financeiras.

20. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Direção informa que a entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direção informa que a situação da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Contabilista Certificado

Ana Catarina Pagarim Ribeiro Kaizeler

A Direção

Carlo Machado
 Patrícia Taurinho